PIBID – LICENCIATURA EM MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Prof.^a Dr.^a Waleska Rodrigues de M. Oliveira Martins Coordenadora

Objetivos específicos do subprojeto:

- Contribuir para a inserção dxs licenciandxs dos diversos cursos de Artes da UFRB (Música Popular Brasileira, Artes Visuais, Interdisciplinar em Artes) nas unidades escolares da rede pública do Recôncavo da Bahia visando a construção da Identidade Docente dxs estudantes;
- Fortalecer a interação teoria e prática enfrentamento dos desafios a serem encontrados nas escolas públicas do estado da Bahia;
- Promover a interação entre xs estudantes com as diversas culturas escolares;
- Compreensão, construção e valorização dos saberes acadêmicos, profissionais e pedagógicos inerentes à formação docente e um estreitamento dos laços entre a Universidade e a Educação Básica.

- Conhecer e refletir sobre a conjuntura educacional da contemporaneidade considerando o contexto socioeconômico e político a partir da Base Nacional Comum Curricular, considerando a área de Arte e suas implicações para a formação inicial e continuada dos cursos de licenciatura e para o ensino de Arte nas Escolas de Educação Básica;
- Construir, refletir e experimentar técnicas de ensino, didáticas diversas e metodologias variadas;
- Identificar os respectivos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas campo, buscando compreender e analisar seus pressupostos teóricos e os aspectos fundantes nele contidos os quais influenciam a prática pedagógica dos docentes das escolas campo;
- Identificar, discutir e organizar o trabalho pedagógico considerando: processo de aprendizagem, currículo, planejamento, regência e avaliação numa perspectiva crítica e reflexiva na perspectiva de coparticipação e ação colaborativa entre supervisorxs e pibidianxs.
- Produzir materiais didáticos a partir das demandas socioculturais das escolas em colaboração com a comunidade escolar, considerando a implantação dos novos currículos a partir da BNCC.

- Fomentar a formação continuada e atualização pedagógica dxs docentes de Artes da Educação Básica, considerando a BNCC e os novos currículos em implantação nos municípios diversos do Recôncavo da Bahia.
- Construir grupos de estudo, pesquisa e extensão os quais contemplem temas voltados para o ensino da Arte, formação de professorxs da área de Artes, Material Didático em Artes.
- Realizar seminários, cursos, palestras a partir da parceria instituída entre a Universidade e as Escolas Campo, bem como publicações para registro e divulgação das experiências educacionais propiciadas nos núcleos diversos da Área de Arte.
- Refletir sobre o fazer pedagógico na área de Arte, observando os contextos das comunidades e escolas campo do Recôncavo da Bahia.
- Relacionar os conhecimentos pedagógicos e as experiências sociais às estratégias de resolução de problemas do cotidiano escolar na perspectiva de uma educação contextualizada.

Estratégias para o planejamento das ações e atividades previstas no subprojeto:

- 1. Reuniões quinzenais ou mensais de debates, formação e avaliação a ocorrer da seguinte forma: primeiro momento coletivo com todxs xs integrantes das escolas campo; um segundo momento mais pontual, em que xs integrantes das escolas campo se dividirão por grupos e cada grupo planejará coletivamente as ações semanais e/mensais quando for o caso, com a participação dx supervisor-x e acompanhamento da coordenação da área (serão reuniões na Universidade ou nas escolas campo).
- 2. Utilização de ambientes virtuais online para socialização contínua das atividades desenvolvidas na escola, bem como para socialização de materiais didáticos, textos para estudo, relatos de casos e experiências ocorridos durante o desenvolvimento do Subprojeto PIBID Arte Música.
- 3. Organização coletiva pelxs pibidianxs e sxxs supervisorxs de palestras e oficinas formativas considerando os eixos artístico e pedagógico a serem ministradas ou proferidas nas escolas campo, nos momentos de AC das escolas campo, em feiras e projetos das escolas campo, bem como na universidade. Pode-se organizar cineclubes, oficinas práticas de música, pintura e gravura, aulas de elaboração de vídeos, teatro experimental, performance, grafitagem, etc.

Estratégias para o planejamento das ações e atividades previstas no subprojeto:

- 4. Reuniões trimestrais de acompanhamento e avaliação das ações e atividades em desenvolvimento, entre xs supervisorxs, coordenadorxs e gestorxs.
- 5. Participação dxs pibidianxs, dxs supervisorxs e coordenadorxs na organização da Semana de Acolhimento aos-às estudantes recém ingressxs nos cursos de Música Popular Brasileira, Artes Visuais e Interdisciplinar em Arte.
- 6. Construção de relatos de experiência coletivos a partir das vivências e planejamentos realizados no cotidiano escolar, entre duplas e trios, com a participação e acompanhamento dxs supervisorxs e coordenadorxs visando a publicação em Anais de Eventos e Apresentação em Congressos e Seminários.

Serão organizadas em seminários

- 1. Mobilizando a comunidade escolar: apresentação da proposta do PIBID nas escolas campo;
- 2. Seminário Temático 1: A formação de professorxs e de professorxs de Artes/Música no Brasil;
- 3. Seminário Temático 2: O processo de iniciação à docência nos cursos de licenciatura;
- 4. Seminário Temático 3: Teoria e Prática: a aula de Artes/Música nas Escolas de Educação Básica no Brasil;
- 5. Seminário Temático 4: A Iniciação à Docência e sua potencialidade na formação docente;
- 6. Seminário Temático 5: Formação inicial, saberes e identidade docente;

- 7. Seminário Temático 6: A escola como organização educativa;
- 8. Seminário Temático 7: Educação Básica, formação docente e Universidade: a escola como co-formadora dxs futurxs professorxs;
- 9. Seminário Temático 8: Trabalho docente e a gestão do trabalho pedagógico no cotidiano da escola
- 10. Seminário temático 9: A sala de aula e o processo de ensino-aprendizagem em Artes/Música
- 11. Seminário Temático 10: A Didática do Professor de Artes no Brasil contemporâneo.

- Esses momentos de formação terão duração de 4 horas para cada temática, onde duplas ou trios estarão responsáveis pela condução do momento formativo junto à supervisão e à coordenação de área. No total, cumprirá a carga horária de 40h.
- Estes momentos serão desenvolvidos alternadamente entre as unidades escolares e a universidade, constituindo-se momentos de formação inicial e continuada, onde xs demais professorxs e estudantes das licenciaturas interessadxs também poderão se fazer presentes.
- Serão momentos/espaços organizados seguindo orientações metodológicas diversas, como: estudo dirigido, debates, exibição de filmes, análise de situação-problema, painel integrado, dentre outros.

- Posteriormente a este momento formativo, xs pibidianxs serão inseridxs gradativamente nas escolas campo a partir dos planos de atividades os quais serão elaborados conjuntamente entre xs orientadorxs, supervisorxs e estudantes pibidianxs, visando momentos de reunião com xs gestorxs das escolas campo, de observação a partir de roteiros elaborados previamente, co-participação em ações formativas nas escolas, participação nos momentos de planejamento denominados de AC (Atividades Complementares), elaboração de material didático.
- Estas são algumas das etapas e atividades que serão desenvolvidas processualmente para que haja uma imersão horizontal e vertical de forma qualitativa dxs pibidianxs de Arte/Música nas escolas campo.

- Assim, contaremos com dois eixos para realização das atividades previstas. São eles:
- Eixo 1: Interação com a Comunidade Escolar
- 1.1 Reconhecimento e Diagnóstico do Ambiente Escolar
- 1.2 Participação em Reuniões da Comunidade Escolar
- 1.3 Projeto de Intervenção na Escola
- 1.4 Relatório de uma Intervenção para publicação
- Eixo 2: Pedagógicos Específicos (Pedagogia)
- 2.1 Estudo dos Conteúdos Ministrados (BNCC)
- 2.2 Estudo Didático e Metodológico (Articulação Teoria e Prática)
- 2.3 Estudo de Casos do Ambiente Escolar Vigente
- 2.4 Evento PIBID/UFRB

Registros e Relatórios:

- Os dados coletados para compreensão e reflexão nas rodas de estudo e diagnóstico das necessidades sejam formativas ou metodológicas serão registrados no Diário de Campo, o qual será individual, feito on line em ambiente virtual para que a orientadora e x supervisorx tenham acesso mais rapidamente ao material sempre que necessário.
- A partir desse Diário de Campo, será também constituído um acervo de registros textuais (relatórios, anotações de campo, sínteses de estudos teóricos e de casos destacados, etc.), imagéticos (fotos, vídeos), assim como a elaboração de material didático-pedagógico contendo propostas criadas e experimentadas ao longo do programa.
- Ademais, haverá uma lista de frequência, a qual deverá ser assinada semanalmente pelxs supervisorxs e entregue mensalmente à coordenadora de área, bem como seminários de socialização das atividades desenvolvidas por cada grupo de pibidianxs, vinculados às suas respectivas escolas campo.